

CONSTRUÇÃO DA CADERNETA DO PACIENTE ONCOLÓGICO¹

Vitória Campos Boschetti², Eduarda d'Agostini³, Franco Meneguzzo⁴, Milena Paola Arpini⁵, Samuel Salvi Romero⁶

¹ Relato de experiência de Projeto Interdisciplinar do curso de Medicina da URI Erechim.

² Acadêmica de Medicina URI Erechim - vitoriacboschetti@gmail.com, Erechim/RS/Brasil

³ Acadêmica de Medicina URI Erechim - eduardadgtn@gmail.com, Erechim/RS/Brasil.

⁴ Acadêmico de Medicina URI Erechim - francorfm@gmail.com, Erechim/RS/Brasil.

⁵ Acadêmica de Medicina URI Erechim - milenarpini@hotmail.com, Erechim/RS/Brasil.

⁶ Professor do centro de ciências da saúde da URI Erechim; Doutorando em Saúde Coletiva - samuel@uricer.edu.br, Erechim/RS/Brasil

1 INTRODUÇÃO: Neoplasias são responsáveis por grande parte dos óbitos no mundo. No Brasil, a cada ano surgem muitos novos casos, o que torna o desfecho um problema de saúde pública. Nesse contexto, percebe-se que não só em escala global, como também nacional, estadual e municipal as transições demográfica e epidemiológica sinalizam um impacto cada vez maior do câncer nas demandas dos serviços de saúde. Essa máxima pressupõe grande organização do Sistema Único de Saúde (SUS) na formação de redes potentes que forneçam a atenção demandada pelo grau de vulnerabilidade dos usuários em necessidade. Já por meio da vivência na Atenção Básica, é revelada uma grande lacuna no tratamento desses pacientes, devido à falta de comunicação entre a alta complexidade e os serviços de atenção básica em saúde; assim, esse acompanhamento carece de informações fundamentais na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Visando o aperfeiçoamento dessa comunicação, bem como, a compreensão de todos os envolvidos no processo saúde e doença foi desenvolvida a Caderneta do Paciente Oncológico: instrumento facilitador do compartilhamento de informações sobre cada paciente entre as equipes de saúde e, conseqüentemente, auxiliar na promoção de olhar e cuidado mais equitativos. Assim, este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência a partir de um Projeto Interdisciplinar das disciplinas de Promoção e Prevenção à Saúde do curso de Medicina da URI Erechim.

2 OBJETIVOS: Apresentar relato de experiência acerca da Caderneta do Paciente Oncológico. Essa tem como princípio norteador e objetivo principal a otimização da relação entre as equipes que atendem o paciente oncológico nos diferentes níveis de atenção. Sua implantação almeja aperfeiçoar a transversalidade dentre os serviços do SUS, tornando o cuidado mais integral.

3 METODOLOGIA: Relato de experiência vinculado a projeto interdisciplinar de promoção à saúde construído ao longo das disciplinas de Promoção e Prevenção À Saúde do Curso de Medicina da URI Erechim, em que alunos realizaram a constituição dos grupos de forma interdisciplinar: alunos do quarto e segundo semestres de Medicina em 2019 (atualmente no sétimo e quinto semestres), aluna de psicologia, médica oncologista como orientadora profissional e enfermeiro

professor da disciplina como orientador docente participaram do desenvolvimento do projeto. O planejamento iniciou no primeiro semestre de 2019 e segue em curso; visando instrumentalizar o paciente oncológico e seus cuidadores, conectando a Atenção Básica e a alta complexidade; com o intuito de prover cuidado integral e atender às demandas específicas de cada paciente de maneira efetiva nos diferentes níveis de atenção.

4 RESULTADOS: O projeto interdisciplinar desenvolvido tem como resultados esperados a construção de estratégias voltadas ao olhar oncológico na atenção básica, uma vez que os tratamentos são extremamente agressivos ao organismo do indivíduo física e psicologicamente, alterando toda a dinâmica de vida e vivências do paciente em questão, família e suas redes sociais. Nesse contexto, salienta-se a fragilidade dos sistemas de informação em saúde no que tange à comunicação entre a alta complexidade e atenção básica à saúde e vice-versa. A falta de interligação entre esses sistemas dificulta a comunicação entre os níveis de atenção, causando discordâncias na transmissão de informações sobre o real estado de saúde e etapa de tratamento dos pacientes, visto que as únicas informações que se tem na unidade básica, geralmente, são as relatadas pelo paciente e familiares/cuidadores. Sem a possibilidade de grandes alterações operacionais dos programas de informatização de saúde municipal, a implementação da “Caderneta do Paciente Oncológico” apresentará todas as informações pertinentes aos cuidados do paciente oncológico, tanto referentes a consultas com o oncologista na alta complexidade –desde o diagnóstico – quanto às consultas na unidade básica – durante o tratamento –, a fim de otimizar o processo de referência e contrarreferência. Assim, com a implementação da Caderneta, é esperado que a lacuna na comunicação entre a alta complexidade e a atenção básica seja atenuada; que o cuidado se torne mais integral - preconizando um dos princípios do SUS - e que a possibilidade de atuação terapêutica das equipes das Unidades Básicas de Saúde em relação a este grupo de pacientes seja ampliada.

5 CONCLUSÕES: O olhar sob o contexto do paciente oncológico nas diversas esferas do Sistema Único de Saúde, de maneira empática e crítica, proporcionou a percepção da fragilidade do sistema no que compete à comunicação entre os níveis de atenção. Analisar o sistema partindo do pressuposto de que elementos básicos, como a comunicação eficaz entre as equipes de saúde envolvidas, podem mudar a evolução do paciente foi fundamental na elaboração de uma ferramenta com potencial de amenizar tal situação e otimizar o cuidado, garantindo que esse seja sempre integral, universal e equitativo.

6 PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública; Sistema Único de Saúde; Comunicação; Oncologia; Redes de Saúde;